

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6 Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Projeto e Construção de Estradas Código da Disciplina: ECV023

Curso: Engenharia Civil Semestre de oferta da disciplina: 2016/2

Faculdade responsável: Engenharia Civil

Programa vigente a partir de: 2016/2

Número de créditos: 04 Carga horária total: 60 Horas aula: 72

EMENTA:

Terraplanagem em solos. Escavação de rocha. Compactação de aterros. Pavimentos. Drenagem. Superestrutura ferroviária.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Curriculares Nacionais e PPC):

 Capacitar o acadêmico a integrar equipes multidisciplinares, onde irão lidar com as mais diversas situações em que envolva um projeto de estradas, onde este será solicitado a comunicar eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica, seja projetando ou interpretando resultados e planejando, supervisionando, elaborando ou coordenando projetos e serviços de engenharia correlatos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao acadêmico a capacidade para ler, interpretar e elaborar um projeto de estrada, seja uma rua ou rodovia, pavimentada ou não, uma ferrovia ou um sistema de pistas de aeródromos;
- Capacitar o acadêmico a comunicar-se utilizando termos técnicos corretos;
- Instruir o acadêmico sobre a existência de padronizações, normas e manuais técnicos editados e publicados por órgãos competentes.

- 1. Introdução
 - 1.1. Plano Nacional de Viação PNV: Codificação das estradas federais;
 - 1.2. Fases do Projeto
 - 1.2.1. Planejamento e Concepção;
 - 1.2.2. Anteprojeto
 - 1.2.3. Projeto Básico
 - 1.2.4. Projeto Executivo
 - 1.3. Velocidade



Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6 Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

- 1.4. Classificação Técnica das Rodovias
- 1.5. Classificação Funcional
 - 1.5.1. Rodovias
 - 1.5.2. Ferrovias
- 1.6. Níveis de Serviço
- 1.7. Características Topográficas
- 1.8. Velocidade Diretriz
- 2. Estudos para a construção de uma rodovia
 - 2.1. Reconhecimento
 - 2.2. Exploração
 - 2.3. Projeto
 - 2.4. Fatores que influenciam no traçado
 - 2.5. Desenvolvimento de traçados
- 3. Elementos Geométricos das Estradas
 - 3.1. Azimutes e ângulos de deflexão
 - 3.2. Curvas de concordância horizontal
 - 3.3. Greides
 - 3.4. Seções transversais: Elementos básicos e dimensões
 - 3.4.1. Faixa de tráfego e pista de rolamento
 - 3.4.2. Acostamentos
 - 3.4.3. Taludes laterais
 - 3.4.4. Plataforma
 - 3.4.5. Espaços para drenagem
 - 3.4.6. Separador central
 - 3.4.7. Guias
 - 3.4.8. Faixa de domínio
 - 3.4.9. Seções transversais (aterro, corte e mista)
 - 3.4.10.Inclinações transversais
- 4. Características técnicas para o projeto
 - 4.1. Velocidade de projeto
 - 4.2. Velocidade de operação
 - 4.3. Veículos de projeto
 - 4.4. Distância de visibilidade



Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6 Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

- 4.4.1. Distância de visibilidade de parada
- 4.4.2. Distância de visibilidade de ultrapassagem
- 5. Curvas horizontais circulares
 - 5.1. Geometria da curva circular
 - 5.2. Locação de curvas circulares
 - 5.3. Raio mínimo da curvatura horizontal
 - 5.4. Visibilidade nas curvas horizontais
- 6. Curvas horizontais de transição
 - 6.1. Tipos usuais de curvas de transição
 - 6.2. Curva horizontal com transição (simétrica)
 - 6.3. Cálculo dos elementos da espiral
 - 6.4. Comprimento mínimo da transição (critério dinâmico e critério de tempo)
 - 6.5. Comprimento máximo de transição
 - 6.6. Locação de curvas com transição
- 7. Superelevação
 - 7.1. Taxa de superelevação para raios acima dos mínimos
 - 7.2. Distribuição da superelevação
 - 7.3. Diagramas de superelevação
- 8. Superlargura
 - 8.1. Cálculo da superlargura
 - 8.2. Distribuição da superlargura
 - 8.2.1. Alargamento simétrico da pista
 - 8.2.2. Alargamento assimétrico da pista
- 9. Curvas verticais
 - 9.1. Tipos de curvas verticais
 - 9.2. Cálculo das cotas e flechas da parábola simples
 - 9.3. Cálculo do ponto de ordenada máxima ou mínima
 - 9.4. Cotas e estacas do PCV e PTV
 - 9.5. Nota de serviço de terraplenagem
 - 9.6. Comprimento mínimo de curvas verticais
 - 9.6.1. Comprimento mínimo de curvas convexas
 - 9.6.2. Comprimento mínimo de curvas côncavas
- 10. Noções de terraplenagem



Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

- 10.1. Cálculo de volumes
- 10.2. Calculo das áreas das seções transversais
- 10.3. Diagrama de massas
- 10.4. Fator de homogeneização de volumes
- 10.5. Propriedades do diagrama de massas
- 10.6. Momento de transporte
- 11. Execução da terraplenagem
 - 11.1. Execução dos cortes
 - 11.2. Execução dos aterros
 - 11.3. Execução e compactação dos aterros
- 12. Escavação de rocha
 - 12.1. Equipamentos de perfuração
 - 12.2. Brocas
 - 12.3. Compressores de ar
 - 12.4. Explosivos
 - 12.5. Execução do desmonte da rocha
- 13. Drenagem
 - 13.1. Transposição de talvegues
 - 13.1.1.Bueiros
 - 13.1.2.Pontilhões e pontes
 - 13.1.3. Obstruções parciais de vazão
 - 13.2. Drenagem Superficial
 - 13.2.1. Valetas de proteção de corte
 - 13.2.2. Valetas de proteção de aterro
 - 13.2.3.Sarjetas de corte
 - 13.2.4. Sarjetas de aterro
 - 13.2.5. Valeta do canteiro central
 - 13.2.6.Descida d'água
 - 13.2.7. Saída d'água
 - 13.2.8.Caixas coletoras
 - 13.2.9.Bueiros de greide
 - 13.2.10. Dissipadores de energia
 - 13.2.11. Escalonamento de taludes



Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 13.2.12. Corta-rios
- 13.2.13. Drenagem de alívio de muros de arrimo
- 13.3. Drenagem de pavimento
 - 13.3.1.Camada drenante
 - 13.3.2.Drenos rasos longitudinais
 - 13.3.3.Drenos laterais de base
 - 13.3.4.Drenos transversais
- 14. Pavimentação
 - 14.1. Tipos de pavimento e suas aplicações
- 15. Superestrutura ferroviária
 - 15.1. Componentes da Superestrutura
 - 15.1.1.Dormentes
 - 15.1.2.Trilhos
 - 15.1.3.Soldas
 - 15.1.4.AMVs (Aparelhos de mudança de via)
 - 15.1.5.Fixações
 - 15.1.6.Outros materiais metálicos
 - 15.1.7.Lastro ferroviário
 - 15.1.8.Plataforma

ESTRATÉGAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Atividades individuais e em grupos.
- Avaliações dissertativas

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas dissertativas, apresentação de seminários e elaboração de projeto prático:

1ª avaliação - Valor 100,0

Prova + Exercícios

2ª avaliação – Valor 100,0



Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6 Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Prova + Exercícios

3ª avaliação – Valor 70,0 + 30,0 pontos simulado

Prova + Trabalho: Elaboração de projeto

Composição da nota:

Nota final = N1 + N2 + N3

3

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CHAIM, M. Caderno de encargos. Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2006.

COMASTRI, J. A.; CARVALHO, C. A. B. Estradas: traçado geométrico. Universidade Federal de Viçosa, 1981.

MASSAD, F. Obras de terra: curso básico de Geotecnia. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

Antas, P. M.; Vieira, A.; Gonçalo, E. A; Lopes, L. A. S. Estradas: Projeto Geométrico e de Terraplenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

Filho, G. P. Estradas de Rodagem: Projeto Geométrico. São Carlos: Bidim, 1998.

Brasil. DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. **Manual de projeto geométrico de rodovias rurais.** Rio de Janeiro: IPR Publ., 706, 1999.

Pimenta, C. R. T.; Oliveira, M. P. Projeto Geométrico de Rodovias. 2ª. Ed. São Carlos: Rima, 2004.

Brasil. DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre. **Diretrizes básicas para estudos e projetos rodoviários: escopos básicos / instruções de serviços.** 3ª Ed. Rio de Janeiro: IPR Publ., 726, 2006.

Senço, W. Manual de Técnicas de Projetos Rodoviários. São Paulo: Pini, 2008.

RICARDO, H.S.; CATALANI, G. Manual prático de escavação: terraplenagem e escavação de rocha. 3. ed. São Paulo: Editora Pini, 2007. Tuler, M.; Saraiva, S. Fundamentos de Topografia. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Senço, W. Manual de Técnicas de Pavimentação: Volume 1. 2ª Ed. São Paulo: Pini, 2007.

Senço, W. Manual de Técnicas de Pavimentação: Volume 2. 1ª Ed. São Paulo: Pini, 2001.

Guimarães, N. Equipamentos de construção e conservação. Curitiba: UFPR, 2001.

Pinto, C. S. Curso básico de mecânica dos solos. 3ª. Ed. São Paulo: Oficina dos Textos, 2006.



Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6 Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

Schnaid, F.; Odebrecht, E. Ensaios de Campo: e suas aplicações a Engenharia de Fundações. 2ª Ed. São Paulo: Oficina dos Textos, 2012.

LIEDI, B. B.; MOTTA, L.M.G.; CERATTI, J.A.P.; SOARES, J.B. Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro: PETROBRAS: ABEDA, 2008.

BRINA, H.L. Estradas de ferro. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1988.

Steffler, F. Via Permanente Aplicada: Guia Teórico e Prático. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: _	/	<u>/</u> .
		Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade